

CAMPAINHAS

Tem sido costume tocar as Campainhas durante a celebração da Eucaristia (*Santa Missa*).

Mas parece que este costume tem diminuído porque, dantes tocavam-se as Campainhas ao *Sanctus*, às *Elevações* e ao *Agnus Dei*.

Ora bem, as instruções do papa Pio V de Julho de 1570, revistas já por outros papas, não mencionam as Campainhas.

Todavia, segundo os costumes católicos, elas consideram-se quase como parte essencial da Missa.

Ultimamente, desde 1970, as instruções dizem que as Campainhas podem ser usadas em certas partes da Missa.

Todavia, parece que se vão ouvindo cada vez menos.

Aparentemente, o tocar de Campainhas parece ter começado nos mosteiros da Idade Média.

Enquanto alguns monges assistiam à Missa conventual, da parte da manhã, outros, desempenhando outras funções fora da Igreja, pelo toque das Campainhas podiam ir acompanhando o desenrolar da celebração eucarística.

Um dos acontecimentos que podem ter influenciado o toque das Campainhas, foi a introdução da elevação da Hóstia e do Cálice, cerca do ano 1200.

Estas elevações são feitas, mais ou menos ao meio da Missa e o toque das Campainhas é uma chamada para a atenção dos fiéis, como que a comunicar-lhes que "Jesus já está presente".

Se tivermos em conta que dantes a Missa era em latim e celebrada de costas para a assembleia, muitos dos fiéis presentes que estavam apenas a assistir à Missa, (*por falta de missais para acompanhar*) ou estariam distraídos ou a rezar outras devoções piedosas, pelo que o toque das Campainhas era um despeitar oportuno.

Com o evoluir das coisas, motivado pela celebração na própria língua, de frente para a assembleia e com um maior conhecimento do povo que procura, não apenas assistir, mas também participar, (*acompanhando pelo seu missal*), o toque da Campainha, não sendo propriamente necessário, é ainda um costume que se não perdeu, em algumas partes, sobretudo para as elevações.

Em 1972, a Congregação do Vaticano responsável pela Liturgia, considerou o uso das Campainhas dentro de um nível de educação na paróquia.

Onde esta educação está já bem adequada, não há necessidade do sinal das Campainhas.

Mas se não há ainda uma educação litúrgica suficiente, pode usar-se o sinal das Campainhas, nas duas elevações, para chamar a atenção (*"Notice 2972,343"*).

Hoje em dia temos outras maneiras de expressar a nossa alegria pela celebração eucarística, à volta da presença real do Senhor.

É em primeiro lugar a aclamação que se segue às elevações e é o chamando Grande Amen no fim da Oração Eucarística. (*Cânon*), que sempre cantado.

Ver : Sinos.